

Mala Direta
Básica

9912324085/2013 - DR/SPI
CAMDA



Quem cuida VACINA

P_03

2020
camda 55
Anos



Expediente INFORMATIVO

Diretoria Executiva

Oswaldo Kunio Matsuda – Diretor presidente
Waldomiro Teixeira de Carvalho Junior – Diretor superintendente
Gumerindo Fernandes da Silva – Diretor secretário

CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

Fernando Di Raimo, João Teixeira Marques Caldeira, José Polon Morelato, Julio Marcio Pereira de Oliveira, Livia Gonçalves de Souza, Kellmann Maycoll Barros de Oliveira

CONSELHO FISCAL (mandato 1º/abril/2020 a 31/março/2024)

EFETIVOS: Ismael de Freitas Calori, Jose de Oliveira Santos Neto, Nelson Tadao Matsuda

SUPLENTE: João Edson Arelhano, Mario Cezar Vieira de Souza, Rubens Mozzini

ÓRGÃO INFORMATIVO CAMDA

Jornalista responsável: Roberta Marchioli - MTB: nº 37.373/SP
Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3047 - e-mail: jornal@camda.com.br

Representante Comercial

Guerreiro Agromarketing – Tel.: (44) 3026-4457
Agromídia – Tel.: (11) 5092-3305
Editoração eletrônica: Roberta Marchioli – e-mail: jornal@camda.com.br
Impressão: Gráfica 1000 Cores – Tel.: (18) 3607-1225 – Araçatuba/SP

ENDEREÇOS

Adamantina – administrativo: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3000 – camda@camda.com.br

Adamantina – loja: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3200 – lojamatriz@camda.com.br

Adamantina – logística: Rua Ana Augusta, 4 – Tel.: (18) 3502-3100 – estoque@camda.com.br

Adamantina – campo experimental: Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, KM 588 – Tel.: (18) 99611-6639

Adamantina – laboratório de análises agrônômicas: rua Chujiro Matsuda, 40 - Tel.: (18) 3502-3400 – laboratorio@camda.com.br

Andradina – loja: Av. Guanabara, 2920 – Te.: (18) 3702-7878 – andradina@camda.com.br

Andradina – fábrica: Avenida Bandeirantes, 3900 – Tel.: (18) 3702-6560 – fabrica@camda.com.br

Andradina – silo: Rodovia Marechal Rondon, s/n, Km 634 – Tel.: (18) 3702-6050 – siloandradina@camda.com.br

Aquidauana: Rua Marechal Mallet, 1020 – Tel.: (67) 3240-2000 – aquidauana@camda.com.br

Araçatuba: Av. Governador Mario Covas, 2800 – Tel.: (18) 3636-3350 – aracatuba@camda.com.br

Assis: Avenida Dom Antônio, 2400 – Tel.: (18) 3302-2366 – assis@camda.com.br

Bataguassu: Rua Santa Catarina, 115 – Tel.: (67) 3541-4200 – bataguassu@camda.com.br

Cambara: Rodovia BR 369, 1.158 - km 17 – cambara@camda.com.br

Campo Grande: Av. Consul Assaf Trad, 2.171 tel.: (67) 3345.4700 – campogrande@camda.com.br

Coromandel: Av. Celestino Dayrell, 1994 – Tel.: (34) 3841-7050 – coromandel@camda.com.br

Coxim: Avenida Virginia Ferreira, 374 – Tel.: (67) 3291-0800 – coxim@camda.com.br

Dourados: Avenida Marcelino Pires, 5285 – Tel.: (67) 3416-4900 – dourados@camda.com.br

Dracena: Av. José Bonifácio, 2599 – Tel.: (18) 3821-8360 – dracena@camda.com.br

Frutal: Av. Juscelino Kubitschek, 2710 - frutal@camda.com.br

Gurinhata: Avenida Rafael de Feo, 400 - Tel.: (34) 3264.1000 – gurinhata@camda.com.br

Ituiutaba: Rua Trinta e Seis, 730 - Tel.: (34) 3268.1086 - ituiutaba@camda.com.br

Iturama: Avenida Assilvio Gelio, 111 – Tel.: (34) 3411-6555 – iturama@camda.com.br

Jau: Av. Deputado Zien Nassif, nº 1.838 - Bairro 1A - Zona Industrial – Tel.: (14) 3602-10-50 - jau@camda.com.br

Junqueirópolis: Rua Cesar Montroni, 295 – Tel.: (18) 3841-9440 – junqueiropolis@camda.com.br

Lavinia – silo: Av. Perobal, 154 – Tel.: (18) 3698-1245 - lavinia@camda.com.br

Lençóis Paulista: Avenida Adriano Anderson Foganholi, 1634 – Tel.: (14) 3269-6200 - lencois@camda.com.br

Lins: Rua Dom Pedro II, 870 - Tel.: (14) 3533-5800 - lins@camda.com.br

Londrina: Avenida Tiradentes, 2677 - Tel.: (43) 3338-1004 - londrina@camda.com.br

Macatuba: Rua José Antonio de Moura, 1-61 – Tel.: (14) 3298-9950 - macatuba@camda.com.br

Monte Alegre de Minas: Rua Coronel Meireles, 240 - Tel.: (34) 3283.2071 - montealegredeminas@camda.com.br

Naviraí: Rua Osaka, 39 – Tel.: (67) 3409-4400 – navirai@camda.com.br

Nova Andradina: Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 2210 - Tel.: (67) 3441-9500 - novaandradina@camda.com.br

Ourinhos: Rua dos Expedicionarios, 1113 – Tel.: (14) 3302-6080 - ourinhos@camda.com.br

Pacaembu: Rua Presidente Kennedy, 774 – Tel.: (18) 3862-9030 - pacaembu@camda.com.br

Paranaíba: Av. Eng. Marcelo Miranda Soares, 1335 - Tel.: (67) 3668-2683 - paranaiba@camda.com.br

Penápolis: Av. Antonio Veronesi, 805 – Tel.: (18) 3654-2010 - penapolis@camda.com.br

Presidente Prudente: Avenida Antônio Canhetti, 1027 – Tel.: (18) 3229-7227 - prudente@camda.com.br

Quirinópolis: Avenida Leocadio de Souza Reis, 27-A – Tel.: (64) 3651-5800 - quirinopolis@camda.com.br

Ribas do Rio Pardo: Avenida Aureliano Moura Brandão nº1.786, Parque Estoril 1 – Tel.: (67) 3238.4600 - ribas@camda.com.br

Santa Fé do Sul: Av. Navarro de Andrade, 31 – Tel.: (17) 3641-9080 - santafe@camda.com.br

São Joaquim da Barra: Rua Maria Rosa da Silva, 17 – Tel.: (16) 3811-8488 - saojoaquimdabarra@camda.com.br

São José do Rio Preto: Avenida Doutor Aníloel Nazareth, 5730 – Tel.: (17) 3201-7474 - riopreto@camda.com.br

Três Lagoas: Av. Capitão Olineto Mancini, 3236 – Tel.: (67) 3509-1800 - treslagoas@camda.com.br

Tupaciguara: Rua Bueno Brandão, 525 – Tel.: (34) 3281-6006 - tupaciguara@camda.com.br

Uberlândia: Rua Belém, 12 – Tel.: (34) 3235.9108 - uberlandia@camda.com.br

Nota da redação: Os leitores que desejarem manter contato conosco, para críticas e sugestões, devem enviar correspondência para a rua Chujiro Matsuda, nº 25, caixa postal 0091 – CEP 17800-000 Adamantina/SP ou e-mail para jornal@camda.com.br

Ministério da Agricultura confirma vacinação contra a febre aftosa

Primeira etapa está confirmada entre os dias 1º e 31 de maio



O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) vai manter o calendário 2020 de imunização contra a febre aftosa. Devem ser vacinados bovinos e bubalinos de todas as idades. A primeira etapa da campanha nacional de vacinação está confirmada entre os dias 1º e 31 de maio, em boa parte do território nacional.

Conforme entendimento com produtores de Alagoas, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe, a campanha de vacinação terá início em 1º de junho.

Segundo o Mapa, “o estado de Goiás solicitou antecipação da vacinação em 11 dias, com provável início para o dia 20 de abril”. A vacinação já estava ocorrendo desde o mês de março no Rio Grande do Sul e em parte do Amazonas e do Pará.

Para evitar a disseminação do novo Coronavírus (Covid-19), o ministério mudou os procedimentos de comprovação da imunização dos rebanhos contra a febre aftosa, para preservar a saúde dos produtores

rurais e, também, do pessoal que trabalha no Serviço Veterinário Oficial (SVO). Conforme nota do Mapa, “não serão exigidas declarações de comprovação da vacinação que impliquem em comparecimento aos escritórios.”

Assim, a Divisão de Febre Aftosa (Difa) do Mapa orienta que a comprovação da vacinação contra a doença deverá ser realizada, preferencialmente, por meio dos sistemas informatizados, correio eletrônico ou outras soluções à distância.

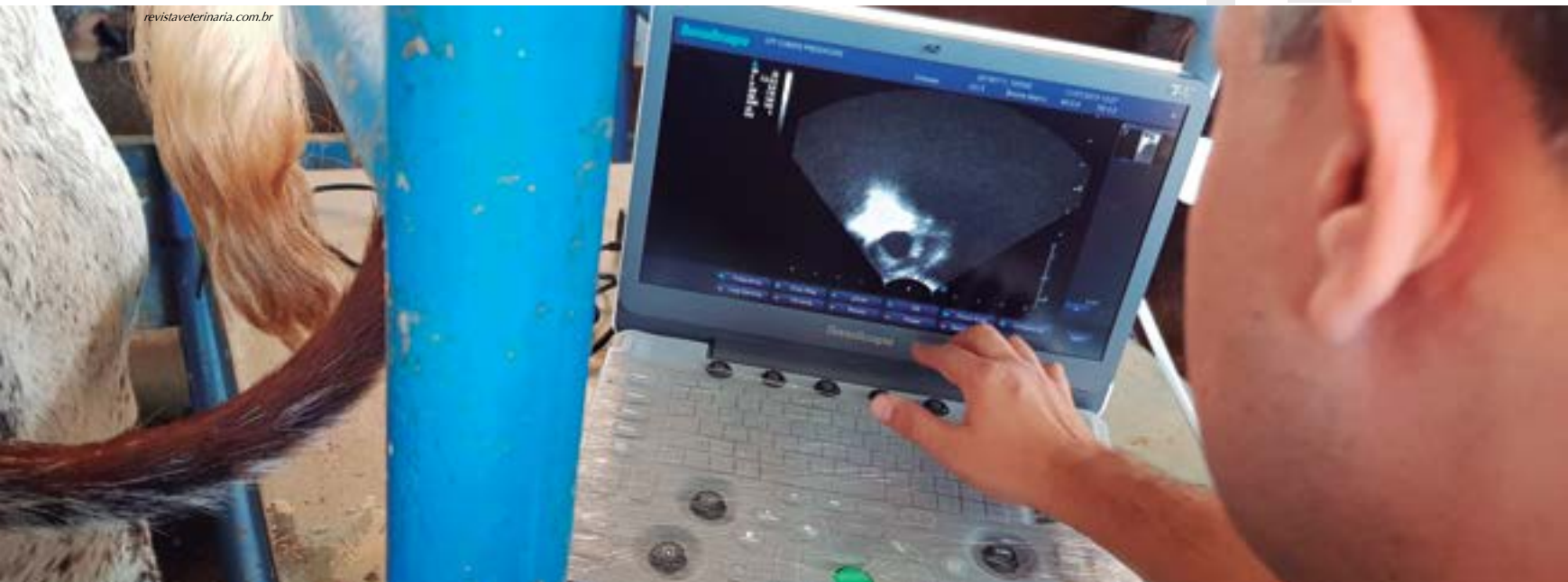
“Quando não houver alternativa ao alcance, a comunicação presencial poderá ser postergada para um prazo a ser pactuado entre todas as partes envolvidas com o Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA) no estado ou no Distrito Federal”, assinala o comunicado do ministério.

No final de março, a pasta determinou que “as entidades de produtores e das revendedoras de vacina contra a febre aftosa deveriam se organizar para que a vaci-

na seja, preferencialmente, adquirida junto às revendas agropecuárias por telefone ou outro meio de comunicação à distância disponível”. A orientação ainda detalha que “a entrega pela revenda, pelo sindicato rural ou outra forma de entrega, deverá ser feita diretamente na propriedade rural que a comprou.”

A campanha de vacinação realizada anualmente tem que ser mantida para garantir o reconhecimento de que o gado criado, em diferentes estados, está em áreas livres de febre aftosa conforme estabelece a Organização Internacional de Saúde Animal (OIE). Isso permite a exportação da produção nacional de carne. Com informações da Agência Brasil.

Ultrassonografia e sua importância na avaliação ginecológica em fêmeas bovinas



A eficiência produtiva de um rebanho está intimamente relacionada à reprodução, sendo que o retorno ao cio das vacas no pós-parto não deve ser prolongado, para desta forma, o animal atingir uma média de um bezerro produzido ao ano.

A eficiência reprodutiva é um dos principais fatores envolvidos na viabilidade econômica do setor de criação de bovinos. Problemas na reprodução têm significativo impacto na produção de leite, número de bezerros nascidos por ano, intervalo entre gerações e, consequentemente, na rentabilidade da fazenda.

Alguns fatores como a alta produtividade de leite pode desfavorecer os índices reprodutivos, elevando a ocorrência de doenças puerperais, estas diretamente relacionadas com a redução de fertilidade. Um dos fatores que alteram os índices reprodutivos são as ocorrências de metrites, podendo esta ser primária e infecciosa ou secundária a outros distúrbios como a retenção de placenta.

Outro fator que tem ocorrência considerável são os cistos ovarianos, pois alteram o ciclo estral dessas fêmeas, deixando os animais em cios persistentes ou anestro.

Além deste, tem-se ainda a reabsorção embrionária, afecção obstétrica mais relacionada, em especial nas vacas de alta

produção leiteira. Em bovinos uma avaliação do manejo reprodutivo é fundamental para identificar pontos críticos inerentes à produção, observando que a simples monitoração já traz um aumento produtivo. No entanto estes estudos estão mais aprofundados em bovinos de corte, sendo que avaliações dos índices reprodutivos mostram-se necessários na bovinocultura.

Problemas reprodutivos e falhas na concepção tem sido a causa primária no descarte involuntário de animais nas propriedades leiteiras e de corte, e isto reduz a lucratividade do rebanho.

Felizmente hoje o mercado dispõe de ferramentas e profissionais, médicos veterinários capacitados para que seja feita uma avaliação ginecológica das matrizes já existentes na propriedade e também das novilhas que entrarão em reprodução na estação de monta pela primeira vez.

A ultrassonografia é a ferramenta mais utilizada hoje em dia pelos veterinários de campo.

Na prática em vacas não gestantes, a ultrassonografia se presta para avaliação de atividade folicular e/ou luteal, triagem de animais para protocolos hormonais ou sincronização de estro, diagnóstico de várias patologias, avaliação do potencial para produção de embriões por TE ou FIV, além de outras.

Em vacas gestantes pode ser usado para confirmação da prenhez a partir de 30 dias de idade, sexagem fetal que deverá ser feito entre 60 e 72 dias de gestação e identi-

ficação de gestação gemelar.

A utilização da ultrassonografia como ferramenta para avaliação ginecológica em novilhas é de fundamental importância pois permite avaliar com precisão o sistema reprodutivo das mesmas, identificando quais as novilhas que estão aptas a serem submetidas ao processo de IATF ou monta natural, podendo assim antecipar a idade da primeira cria o que é extremamente interessante para o produtor do ponto de vista econômico.

Esta técnica também é utilizada para avaliação do sistema reprodutivo de vacas com 30 dias pós-parto para identificar as vacas que estão aptas a serem trabalhadas nos protocolos de IATF ou monta natural.

A mais nova técnica da ultrassonografia é o uso do doppler.

Esta técnica permite a identificação da prenhez aos 22 dias/idade pós IATF ou monta natural.

Através desta técnica em um programa de IATF pode-se antecipar a ressinchronização, porém ainda é pouco utilizada em escala comercial em função do custo.

É fundamental que o produtor antes de iniciar um programa reprodutivo em sua propriedade consulte um médico veterinário para que este proceda a uma avaliação das matrizes do rebanho, orientando assim o produtor o melhor caminho para atingir o máximo de produtividade.

Miguel Ângelo Garcia Moreira
médico veterinário / especialista
em reprodução animal

EUCALIPTO

A plantação de eucalipto hoje é um cenário muito comum. Árvores cultivadas com diversas finalidades: pode ser para fins de apicultura, para a matéria-prima na extração de óleos essenciais, aproveitamento da madeira como lenha, postes, mourões de cerca, construções rurais e tantos outros.

De forma geral, espécies de eucalipto têm sido preferencialmente utilizadas devido ao seu rápido crescimento, capacidade de adaptação às diversas regiões ecológicas e pelo potencial econômico proporcionado

pela utilização diversificada de sua madeira. A pergunta mais frequente é: “vale a pena plantar eucalipto?”. A resposta é saber primeiro para que se quer plantar, qual será sua finalidade e assim fazer o planejamento desde a preparação da área - cuidados essenciais que influenciam no produto final.

Em uma época de alta competitividade não basta ter um bom produto, mas a escolha certa para sua finalidade. Mas até as plantas atingirem o ponto ideal, várias etapas devem ser cumpridas.

O viveiro de mudas da Camda faz o processo inicial, o trabalho com o plantio em viveiro, controle de água, nutrientes e climatização. Elas passam por um processo de adaptação ao clima e ao ambiente em que vão enfrentar ao longo da maior parte da vida, até o momento da colheita. Lembrando que no viveiro de mudas está disponível plantas de porte e genética certificada.

Decidiu investir em uma nova espécie? Procure um de nossos profissionais para ter a instrução correta.



A cultura da cana-de-açúcar e o solo

Quando se opta por investir na cultura da cana de açúcar, deve se fazer um bom planejamento da área, preferencialmente realizando um levantamento topográfico para definir os talhões, os corredores secundários e principais, e se possivelmente a intenção de utilizar a colheita mecânica.

Para iniciar o plantio é necessário escolher a época do plantio, a variedade que melhor se adapta para a região e saber sobre a fertilidade do solo.

Para ajudar a decidir sobre a variedade é necessário avaliar qual o período da colheita: 12 meses ou 18 meses.

- **Cana de ano**

A cana de ano é plantada pouco tempo depois da última colheita e colhida no ano seguinte. Normalmente, o plantio deve ocorrer entre setembro e novembro, em solos com alta fertilidade, pois se trata de um ciclo rápido. Nesta opção a terra será sempre cultivada com cana, porém a produtividade é mais baixa, por isso é adotada em cerca de 20% dos casos.

- **Cana de ano e meio**

Na cana de ano e meio o plantio acontece, normalmente, entre janeiro e março onde a cana inicia seu desenvolvimento nos primeiros três meses após o plantio, mas, com a chegada da seca e do inverno, esse processo se torna mais lento e é considerado ideal, pois apresenta boas condições de temperatura e umidade, garantindo o desenvolvimento das gemas. Essa condição possibilita a brotação rápida, reduzindo a incidência de doenças nos toletes. Para cortar a cana, espera-se entre 16 e 18 meses após o plantio.

Escolher um espaçamento adequado é de fundamental importância, já que possibilita a otimização de atividades como o uso intensivo de máquinas e colheita, contribuindo também para o aumento da produção, pois interfere favoravelmente na disponibilização

de recursos como luz, água e temperatura.

Outra recomendação é de que a profundidade do sulco deve variar entre 20 e 30 centímetros, e em solos arenosos os espaçamentos mais estreitos como 1 metro ou 1,20 metro são mais indicados, pois permitem que o fechamento da entrelinha ocorra mais rapidamente, facilitando o controle do mato. Se a colheita for mecanizada, o espaçamento deve ser de ao menos 1,5 metro para evitar o pisoteamento e a compactação das linhas de cana pelas rodas das máquinas. Em solos férteis, o espaçamento mais comum é de 1,5 metro.

É importante que o produtor escolha a variedade que se adapta às características do local onde sua propriedade está estabelecida, com o objetivo de melhorar o aproveitamento dos recursos naturais e, conseqüentemente, aumentar a produtividade.

Quando estiver com o laudo da análise de solo, um fator importante de se observar e levar em consideração é o pH.

O pH do seu solo é extremamente importante. Em solos com pH ácidos, os nutrientes podem ficar indisponíveis para as plantas. O ideal é que o pH do solo esteja entre 5,5 e 6,5 caso contrário, deve ser corrigido. Outra atividade agrícola que pode ser muito importante antes do plantio é a gessagem. A gessagem é realizada com gesso agrícola, que é um condicionador de solo. Ele neutraliza o alumínio, que é tóxico para as plantas, possibilitando aumento do sistema radicular, além disso, disponibiliza cálcio e enxofre para o solo. Esse aumento do sistema radicular em profundidade é importante para a cana, pois sentirá menos os efeitos do período seco e veraneios.

Existem outros tipos de adubos onde se utiliza subprodutos das usinas sucroalcooleiras como a torta de filtro e a vinhaça e também tem a possibilidade da adubação verde.

A torta de filtro é um resíduo proveniente da filtração do caldo extraído das moendas no filtro rotativo e sua constituição média de 1,2% a 1,8% de fósforo pode ser usada no sulco de plantio da cana-de-açúcar, utilizando

normalmente de 20 a 30 toneladas/hectare.

A vinhaça é um resíduo da destilação do caldo para a obtenção de etanol. Ela possui grandes quantidades de matéria orgânica, potássio e nitrogênio, é possível utilizar vinhaça como fertilizante (fertirrigação), pois ela pode promover melhoria na fertilidade do solo. Mas a quantidade não deve ultrapassar sua capacidade de retenção de íons e isso significa que as dosagens dependem das características do solo. A vinhaça pode ser utilizada no sulco de plantio da cana-de-açúcar.

Para a adubação verde a crotalaria-juncea é a mais utilizada nas áreas destinadas ao plantio de cana de ano e meio, é uma ótima opção para o verão. Para plantio de inverno, a opção é nabo-forrageiro, indicado para ser cultivado nos meses de outono e inverno e colheita 90 dias após o plantio. Também pode haver um intervalo para rotação de cultura, utilizando amendoim, soja ou girassol, onde haverá um espaço de cerca de dois anos entre o último corte do ciclo anterior da cana e o primeiro corte do novo ciclo.

Uma outra forma de acompanhar a fertilidade da planta é realizar periodicamente a análise foliar. Pode ser coletada quatro meses após a brotação até antes de pelo menos, três semanas de intenso crescimento (sem estresse), onde se retira a primeira folha da haste ou barbela da bainha ou folha +1. Coletar, aproximadamente, 40 folhas ao acaso dentro do talhão ou propriedade; se a área a ser amostrada apresenta diferenças visuais de desenvolvimento, coletar amostras separadas mesmo que a área tenha sido adubada uniformemente. Dividir a folha em três partes, cortando a parte central em aproximadamente 30 centímetros, armazenar em saco e papel identificando cada amostra para enviar para o laboratório. A análise auxilia na produtividade, sempre.

Ração Minercamda Recria EDP



NÍVEIS DE GARANTIA DO PRODUTO:	
UMIDADE (MÁX.)	125,0000 g/kg
PROTEÍNA BRUTA (MÍN.)	160,0000 g/kg
N.D.T. - ESTIMADO	750,0000 g/kg
EXTRATO ETÉREO (MÍN.)	25,0000 g/kg
MATÉRIA MINERAL (MÁX.)	65,0000 g/kg
MATÉRIA FIBROSA (MÁX.)	60,0000 g/kg
FDA - FIBRA EM DETERGENTE ÁCIDO (MÁX.)	70,0000 g/kg
CÁLCIO (MÍN.)	8.000,0000 mg/kg
CÁLCIO (MÁX.)	15,0000 g/kg
FÓSFORO (MÍN.)	3.500,0000 mg/kg
SÓDIO (MÍN.)	1.950,0000 mg/kg
<i>Bacillus subtilis</i>	1,1000x10 ⁹ UFC/kg
<i>Bifidobacterium bifidum</i>	3,7000x10 ⁹ UFC/kg
<i>Enterococcus faecium</i>	3,7000x10 ⁹ UFC/kg
<i>Lactobacillus acidophilus</i>	3,7000x10 ⁹ UFC/kg
<i>Lactobacillus buchneri</i>	7,5000x10 ⁹ UFC/kg
<i>Lactobacillus casei</i>	3,7000x10 ⁹ UFC/kg
<i>Lactobacillus lactis</i>	3,7000x10 ⁹ UFC/kg
<i>Saccharomyces cerevisiae</i>	2,5000x10 ⁹ UFC/kg

ros, também recomendamos usar esta ração após apartações de bezerros que foram recém-tirados de suas mães, diminuindo o estresse e complementando a dieta. Neste caso chamamos a atenção para aqueles bezerros que além de serem separados das mães, ainda passam por viagens longas e leilões, aumentando o enfraquecimento e risco de doenças.

Não possui cloreto de sódio (sal branco) suficiente para regular o consumo, e portanto deve ser dosado antes de depositar nos cochos. Um exemplo: um bezerro de 200 kg em condições a pasto e apartado das vacas, podemos oferecer de 1 a 2 kg da ração por dia, lembrando que o trato terá que ser diário, o que também ajuda no custeio dos animais. Aquela estratégia de deixar os animais desmamados e recém-comprados fechados por um período no curral com disponibilidade de somente água até se acalmarem, também pode ser feita com oferta da ração Minercamda Recria EDP.

Esta ração tem usos diversos e podem ser ministradas até mesmo para outras categorias e espécies, uma vez que não contém ureia ou qualquer outro ingrediente que seja tóxico para monogástricos como equinos, suínos e aves. Mas antes de qualquer arrazoamento diferente do recomendado e especificado pelo rótulo do produto, consulte sempre um técnico da Camda que estará apto a orientar a melhor alternativa dentro de toda linha Minercamda.

Uma ração para bovinos tradicional na linha da Minercamda, com seu nome especificando a categoria para a qual foi formulada, no caso a recria, seguido da sigla EDP, que poucos sabem seu significado: que é “Especial Desmama Precoce”. Proporciona um exemplar desenvolvimento dos bezerros em seu momento mais crítico que é o desmame, evitando perdas de peso e amenizando o estresse provocado ao corte do leite materno.

Formulada com farelos de alta qualidade, como milho, farelo de soja e farelo de trigo, contém 16% de proteína bruta (PB) e mais de 75% de nutrientes digestíveis totais (NDT). Com uma relação de cálcio e fósforo adequada e probióticos em sua composição ajudam a manter o equilíbrio e desenvolvimento dos microrganismos ruminais. Não contém ureia, nem resíduos, apenas matérias primas certificadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e que possuam um padrão de qualidade pré estabelecido.

Um produto de pronto uso, ou seja, não precisa misturar com nenhum outro ingrediente. Deve ser fornecido diariamente podendo ser junto com o volumoso ou separado. Em sistemas de confinamento podemos oferecer de 1 a 2 kg do produto para cada 100 kg de peso vivo dos animais. Recomenda-se dividir o trato diário em no mínimo duas refeições ao longo do dia. Caso optar por tratar somente uma vez ao dia a recomendação fica de 0,5 a 1 kg da EDP para cada 100 kg de peso vivo animal, procurar tratar sempre no mesmo horário, pois os animais habituem e ficam esperando no cocho.

Recomenda para gado leiteiro, no complemento da alimentação dos bezerros e até mesmo estímulo do desenvolvimento ruminal, visto que o bezerro até os dois meses está em processo de desenvolvimento do rúmen. Para gado de corte, oferecer em sistema de creep-feeding proporcionará um desempenho e desenvolvimento excepcional dos bezer-

Vinicius Saraceni
Zootecnista - Camda

ALÉM DA PRODU- TIVIDADE

TMG 7067

IPRO

Reforma
de canavial

81,5

sc/ha

PRODUTOR

Jacyr Scarelli

ÁREA

14,5ha

MUNICÍPIO

São Joaquim da Barra-SP

73,1

sc/ha

PRODUTOR

Sérgio Redondo

ÁREA

91,9ha

MUNICÍPIO

São Pedro do Turvo-SP

TMG 7063

IPRO

Reforma
de canavial

87,7

sc/ha

PRODUTOR

Antônio Carlos Stabile
Agrícola Capoeira Grande

MUNICÍPIO

Pederneiras-SP

ÁREA

114ha

78,2

sc/ha

PRODUTOR

Adilton Boff Cardoso

MUNICÍPIO

Bataguassu-MS

ÁREA

0,3ha

TMG

Além da produtividade

[f tmgenetica](#) [www.tmg.agr.br](#)

COOPERADOS, ATENÇÃO:

A Camda comercializa também uma ampla linha de pneus!

Trabalhamos com as marcas Michelin / Goodyear / Goodyear agrícola / Firestone Agrícola / BF-Goodrich. Visite uma de nossas filiais e confira as opções de pagamento – a vista, a prazo ou parcelado* em até 10 vezes no cartão!

*parcelas mínimas acima de R\$ 100/parc



Animais

Compra de cavalos - da raça Cri-oula para lida em fazenda de cria. Tratar com Gilda pelo fone (17) 3343.1416/99152.0552 – Prata/MG

Venda de carneiros - reprodutores e matrizes raças Sta. Ines e Dorper; reprodutores sangue Dorper com Sta. Ines; venda de ovelhas comum prenhas de Dorper. Venda de cordeiros para corte Tratar com Fuad Eid Cunha pelo fone (18) 3647.1127/99791.3645 - sítio Ran-

cho Alegre – Glicério/SP

Venda de touros - venda permanente de touros e matrizes Nelore Mocha. Tratar com Fábio pelo fone (14) 3622.8411 - Jaú/SP

Propriedades

Venda de sítio - sítio bem localizado com vicinal de acesso asfaltada, próximo a cidade (4 km), com 10 mil pés de seringueira rim 600 com idade de 6 anos. Há energia elétrica no

local, 1 casa de madeira, 1 paiol com garagem, córrego, cachoeira e nascente de água. Área em hectares: 24 - R\$ 37.500,00 por hectare (R\$ 900.000,00). Tratar pelo fone (18) 99615.3748 – Parapuã/SP.

Implemento

Venda - uma roda d'água, seminova, com diâmetro de 1,40m, marca Rochfer MS-6. Tratar com José Vitalino da Silva pelo fone (18) 98123.7963 - Pacaembu/SP

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE
Atualização de classificados

Anuncie você também!

Ligue (18) 3502 3047 - Whats (18) 99135-4373
ou envie um e-mail para jornal@camda.com.br

Seu dinheiro: um plano para superar a crise do Coronavírus

Com tudo o que estamos vivendo nesta crise do Coronavírus, é fundamental olharmos para as finanças pessoais e criar um plano para atravessarmos este período tão difícil.

O fato de os consumidores estarem trancados dentro de casa em quarentena, suspende a demanda por produtos e serviços – e, desta forma, trava a economia.

Lojas, restaurantes, fábricas e indústrias também começam a parar. O mesmo vale para prestadores de serviço.

As demissões começam a aparecer e a confiança dos consumidores, a sumir. Como consumir nesta fase? Instaura-se um ciclo vicioso.

Tenho visto gente preocupada em como pagar as contas neste “novo normal”. O fato de termos mais de 60 milhões de inadimplentes no Brasil só piora este cenário.

Como ficam os milhões de brasileiros que não possuem uma reserva de emergência?

Nesta verdadeira calamidade, criei, com as ferramentas da educação financeira, um plano para quem estiver com dificuldade de pagar as contas nestes tempos de crise. Confira:

1. Faça cortes emergenciais de gastos

É difícil andar para trás na vida – e ninguém gosta de abrir mão de algo que já se

tornou um padrão.

No entanto, é fundamental entender que existem diversos gastos que podemos cortar neste momento.

Viagens podem ser adiadas, assinaturas de revistas e aplicativos podem ser canceladas. Dá para trocar planos de celular, TV a cabo, pacotes de tarifa do banco; tudo para conseguir economizar o possível neste momento.

2. Saque os seus benefícios

O governo já anunciou uma série de medidas que trazem benefícios para a população. É possível sacar R\$ 500 do FGTS até dia 31 de março – e esse prazo deve ser estendido até o fim de abril.

Já o abono do PIS/Pasep deve ser adiantado também. Quem tem direito, deve aproveitar para receber estes recursos o quanto antes.

3. Reveja as suas dívidas

Na esteira dos pacotes do governo, os maiores bancos estão anunciando medidas para apoiar os endividados. Este é, portanto, o momento para renegociar dívidas – tanto para pessoas físicas, quanto jurídicas.

Já é possível pausar o pagamento de financiamentos imobiliários e de automóveis, por exemplo, e os maiores bancos do país

poderão prorrogar dívidas por até 60 dias.

4. Foque em investimentos com liquidez

Todo o dinheiro que for economizado deve ser aplicado em investimentos de alta liquidez. Neste cenário de crise, até o Tesouro Direto tem enfrentado dificuldades e suspenso as negociações quase que diariamente.

Por isso, o ideal é deixar o dinheiro aplicado em fundos DI taxa zero – a melhor opção para o curto prazo até que a situação se estabilize. Quem tem reserva de emergência durante a crise consegue dormir com mais tranquilidade à noite.

5. Caso precise resgatar, tire dos investimentos com maior liquidez também

Nestes momentos, fica clara a importância de ter uma reserva de emergência. Ela existe para ser usada exatamente em tempos como este.

Caso precise resgatar dinheiro de alguma aplicação, priorize fazer os saques dos investimentos que possuem maior liquidez e menor cobrança de Imposto de Renda.

Quem precisar de recursos que estiverem aplicados na Previdência Privada, por exemplo, pode acabar pagando uma alíquota altíssima.

(Fonte: <https://www.infomoney.com.br>)

P + **K** + **Ca** + **Mg** + **S**
Fósforo Potássio Cálcio Magnésio Enxofre

CINCO NUTRIENTES UNIDOS PARA AUMENTAR A PRODUTIVIDADE DAS SUAS PASTAGENS

- Aumenta a taxa de lotação
- Diminui as operações
- Já contém gesso e calcário
- Diversas formulações
- Produto em BIG-BAG

AglimeMIX

agenda aberta



Maio 2020

Dia do Zootecnista

O Dia do Zootecnista é celebrado em 13 de maio

Esta data é uma homenagem ao profissional que se dedica em estudar e pesquisar métodos de potencialização da produção animal e vegetal com qualidade, sem prejudicar o meio ambiente, o bem-estar dos animais e a satisfação dos consumidores finais.

O Dia do Zootecnista é comemorado em 13 de maio em homenagem a data da primeira aula do curso de Zootecnia ministrado no Brasil: 13 de maio de 1966, no estado do Rio Grande do Sul.

Oficialmente, a profissão de zootecnista só passou a ser regularizada no país a partir do decreto de lei nº 5.550, de 4 de dezembro de 1968.

A zootecnia é, literalmente, a “arte do animal” - palavra formada a partir dos radicais gregos zoon, que significa “animal”, e techne, que quer dizer “técnica” ou “arte”.



Maio 2020

DIA	NOME	FILIAIS
02	FRANCIELE FERREIRA SILVA	LOJA - QUIRINOPOLIS
03	LUANA GARCIA	LOJA - JAÚ
03	VIVIANE APARECIDA DA SILVA BOSO	LOJA - LENCOIS PAULISTA
03	EVERTON PEDRO BARBOSA	LOJA - MONTE ALEGRE DE MINAS
04	MAYANA DE CARVALHO ALFONZO	LOJA - CAMPO GRANDE
05	LUIS HENRIQUE PIROLA	LOJA - COROMANDEL
05	JUCEMAR JESUS DA SILVA	LOJA - GURINHATA
06	AUGUSTO APARECIDO N JUNIOR	MATRIZ - ADAMANTINA
06	TIAGO DE OLIVEIRA	LOJA - COROMANDEL
06	JOAO CARLETO DE SOUZA CARVALHO	LOGISTICA SP - ADAMANTINA
06	LAIRA FERREIRA DE MORAIS	LOJA - SAO JOAQUIM DA BARRA
07	DANIELLE VIEIRA MIRANDA	LOJA - TRÉS LAGOAS
08	JOSIVALDO VIEIRA DA SILVA	LOJA - NOVA ANDRADINA
09	MARCOS PEREIRA DOS SANTOS	LOJA - ITURAMA
09	FABIO GUIMARAES DE MEDEIROS	LOJA - TUPACIGUARA
09	VINICIUS BRUNO MEDEIROS DE FREITAS	LOJA - GURINHATA
10	LUCAS FERREIRA DE LIMA	MATRIZ - ADAMANTINA
11	TERESA MARTINA PIARDI CARDOSO	MATRIZ - ADAMANTINA
11	GUILHERME MUNHOZ GENTILE	MATRIZ - ADAMANTINA
11	ODILIO PEREIRA DE SOUZA	LOJA - PACAEMBU
11	RODRIGO JOSE LOPES	LOJA - LINS
11	BRUNO CESAR NUNES GONCALVES	LOJA - COROMANDEL
12	RAFAEL FAZION BATISTA	LOJA - QUIRINOPOLIS
13	LAERCIO DA SILVA FONTES	MATRIZ - ADAMANTINA
13	PAULO ELIAS MENDES	LOJA - LINS
14	ODAIR FETOSA DE BRITO	MATRIZ - ADAMANTINA
14	MAGDO APARECIDO HERNANDEZ	FABRICA - LAVINIA
14	DEBORA DIAS ANGELICO PAVANELLO	LOJA - LENCOIS PAULISTA
14	CAROLINA CORREA COELHO SILVA	LOJA - OURINHOS
15	CICERO DE OLIVEIRA	MATRIZ - ADAMANTINA
15	ARIEL DIAS FERREIRA	MATRIZ - ADAMANTINA
16	MARIO PERAZZOLLI	CAMPO EXPERIMENTAL - ADAMANTINA
16	OSWALDO CASSANTI	LOJA - ARACATUBA
17	MAGALI REGINA Z DOS SANTOS	MATRIZ - ADAMANTINA
18	DANILO HENRIQUE S MATHIAS	LOJA - JAÚ
19	JOSE APARECIDO DIAS	CAMPO EXPERIMENTAL - ADAMANTINA
19	GABRIELA ANDRADE PAIOLI	LOJA - NOVA ANDRADINA
19	TIAGO SEBERINO PADELLA	FABRICA SUPLEMENTOS MINERAIS ANDRADINA
19	WENDER RONDON DO N SILVA	LOJA - COXIM
20	EDISON SALVADOR DA SILVA	LOJA - ASSIS
20	CLAUDIONOR MAIA	LOJA - TRÉS LAGOAS
20	VIVIANE C DE O CAVALCANTE	FABRICA SUPL. MINERAIS ANDRADINA
20	CARMEM SYLVIE VAZQUEZ MACIEL	LOJA - NAVIRAI
20	JOAO LUCAS TEIXEIRA MIRANDA	LOJA - MONTE ALEGRE DE MINAS
21	JOSIMAR FERREIRA DOS SANTOS	MATRIZ - ADAMANTINA
21	ROGERIO AREVALO	LOJA - CAMPO GRANDE
21	MARCOS CESAR DE O JUNIOR	LOJA - TRÉS LAGOAS
21	GILBERTO DE CARVALHO	FABRICA - LAVINIA
21	LUIZ HENRIQUE DA SILVA	LOJA - NOVA ANDRADINA
22	FABIANO DA SILVA	CLUBE DE CAMPO - ADAMANTINA
22	APARECIDA TRUJILLO DE SOUZA TONIN	LOJA - SAO JOSE DO RIO PRETO
22	TAYANE CARDOSO BONIFACIO	LOJA - RIBAS DO RIO PARDO
22	NEUSA FATIMA SOTOLANI MANFRE	LOJA - DOURADOS
23	CARLA CRISTINA AMARO	MATRIZ - ADAMANTINA
23	PEDRO LUIS FRANZOI RANIERI	LOJA - UBERLANDIA
24	GILMAR BATISTA DA ROCHA	MATRIZ - ADAMANTINA
24	ROSELI GONCALVES DOS SANTOS	LOJA - JAÚ
24	MILTON RODRIGUES SANTANA JUNIOR	LOJA - NAVIRAI
25	LUCI DALVA DE ARAUJO CLAUDIANO	MATRIZ - ADAMANTINA
25	MARIA ROSA FARINA ABATE	LOJA - PACAEMBU
25	ANA PAULA DAIREL SILVA	LOJA - COROMANDEL
25	DAIANE DE CASSIA MONTES	LOJA - SANTA FE DO SUL
25	CLEITON ALEXANDRE SILVEIRA DO NASCIMENTO	LOJA - ITURAMA
25	ISADORA DOMINGUES DA SILVA	FABRICA - CAMPO GRANDE
26	TIAGO HENRIQUE CARRINHO CORREA	MATRIZ - ADAMANTINA
26	LEONARDO PEREIRA TAMELINI	LOJA - COROMANDEL
26	JOSE MACEDO NETO	LOJA - GURINHATA
26	CARLA DA SILVA PELIZARI	LOJA - BANDEIRANTES
27	GUSTAVO MIKIZO JO	MATRIZ - ADAMANTINA
27	CLEOMAR HIPOLITO DE O TORRES	LOJA - PARANAIBA
27	MARCO AURELIO F DO NASCIMENTO	LOJA - TUPACIGUARA
27	WEVERTON MARIANO CINTRA	LOJA - UBERLANDIA
28	RAFAEL IMIANI DE ALMEIDA	LOJA - PENAPOLIS
28	ANDERSON AUGUSTO DE ABREU	LOJA - MACATUBA
28	MARCOS BARBOSA VILAS BOAS	LOJA - ITURAMA
29	CLAUDIO BISTERCO ANGELOTTI	MATRIZ - ADAMANTINA
29	ELIANA PEREIRA DOS S TRONCOSO	LOJA - ANDRADINA
29	RODRIGO DE AL. DELMONTE FABRICA SUPL. MINERAIS ANDRADINA	LOJA - ASSIS
31	JOSE IVONILSON DE BARROS	LOJA - ASSIS
31	ADRIANO FERREIRA DA SILVA	LOJA - RIBAS DO RIO PARDO
31	JAQUELINE AP PEREIRA LUZ	LABORATORIO - ADAMANTINA

TORO

STRADA

Descontos Especiais

PARA PRODUTOR RURAL E CNPJ

(18) 3502-7000

ESSA É TOP



Chegou a Ração para Equinos
Minercamda Tropa.

Garantida por quem entende a Força do Campo!

VEJA PORQUE A RAÇÃO MINERCAMDA EQUINO TROPA É TOP:



Formulação
Equilibrada

A Ração Minercamda Equino Tropa traz em sua composição substâncias que garantem a oferta de um produto equilibrado para o trato de seu plantel de equinos.



Com Probióticos

Além disso, a Ração Minercamda Equino Tropa faz o uso de probióticos que otimizam a absorção pelos animais de todo o potencial ofertado pelo acréscimo deste produto na alimentação diária.



Uso em Clima
Chuvoso ou Seco

A Ração Minercamda Equino Tropa é um produto versátil e eficaz, pois pode ser utilizado em qualquer clima permitindo assim um ganho no trato contínuo de seus animais.

Um produto com a qualidade:

